



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crecej@yahoo.com.br

Boletim março/2018

SME RESPONDE AOS OFÍCIOS DO CRECE CENTRAL, PORÉM NÃO CONTEMPLA A TOTALIDADE DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES!!

O CRECE Central encaminhou diversos Ofícios à SME solicitando posicionamento e soluções de problemas que afligiam a rede municipal de Educação. Dentre os assuntos destacaram-se: fechamento dos espaços pedagógicos nas EMEIs e EMEFs; falta de professores nos módulos das U.Es; redução do repasse de verbas para as unidades; mudança nos critério de fornecimento de merenda para os alunos, a falta de discussão sobre o Plano Municipal de Educação e a defesa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para todos. As respostas de SME, que deixaram a desejar, foram as seguintes:

Fechamento de espaços pedagógicos nas EMEIs e EMEFs: segundo a Secretaria, o fechamento de espaços pedagógicos em EMEIs se deu devido à necessidade de atender a demanda dos alunos de 4 e 5 anos, com o advento da necessidade de cumprimento da legislação federal que obriga o atendimento de todos os alunos nesta faixa etária. O CRECE Central reitera a importância desses espaços na construção de educação infantil de qualidade à todas as crianças.

Falta de professores nos módulos das U.Es: a falta de professores na rede municipal em 2017 foi um grande problema, sobretudo nas EMEIs recém inauguradas e segundo a SME a renovação dos contratos de PEIs e PEIFs que se mantinham em 2017 estava prejudicada uma vez que existe um concurso em vigor e a legislação não permite contratação de professores quando há concursados para serem chamados para efetivação e que estas chamadas estavam ocorrendo regularmente. Entendemos a importância do concurso público, mas repudiamos a falta de planejamento no cronograma dessas chamadas que prejudicaram muito as unidades que tiveram que iniciar suas atividades sem profissionais da educação ou com o módulo reduzido, prejudicando o atendimento aos alunos e comprometendo a aprendizagem.

Mudanças nos critérios de fornecimento de merenda nas escolas municipais mobilizaram pais e alunos: segundo a Coordenadoria de Alimentação Escolar – CODAE da Secretaria Municipal de Educação a repetição da refeição principal foi mantida e, apenas a repetição do lanche demandava uma avaliação do gestor da unidade e da CODAE e de preferência a o oferecimento de fruta no lugar deste lanche, além da não permissão da repetição dos doces na sobremesa. O CRECE Central defende a autonomia das escolas, no que diz respeito à discussão, nos Conselhos de Escola, de Projetos vinculados à alimentação saudável a serem implementados nas Unidades Educacionais.

Redução do repasse de verbas (PTRF) para as unidades educacionais: as mudanças nos critérios de repasse das verbas do PTRF em 2017 forma um grande engodo para as unidades educacionais. O CRECE Central reivindicou a atualização dos valores de acordo com os índices inflacionários e o retorno dos 3 repasses anuais, além da isenção da cobrança de tarifas bancárias para as APMs. A Secretaria Municipal de Educação em resposta ao Ofício encaminhado justificou que os valores estabelecidos anualmente para o repasse às U.Es e gestão dos CEUs são calculados de acordo com a disponibilidade orçamentária e que para o ano de 2018 os valores serão cerca 24,15 milhões superiores aos valores de 2017, totalizando aproximadamente 70,38 milhões que serão divididos em 3 repasses ao longo do ano. Quanto as tarifas bancárias, SME afirma que está em negociação com o sistema bancário a revisão dessas tarifas.

Discussão do Plano Municipal de Educação: o CRECE Central reivindicou à SME a discussão do PME ao final do ano de 2017, conforme estava previsto no Calendário de Atividades publicado em 2016 e que foi alterado pela atual gestão. Em resposta ao CRECE, SME afirmou ser inviável a liberação dos profissionais em Educação no final do ano letivo, para a discussão do PME, no entanto, a solicitação não era de liberação, mas sim de incluir como uma tarefa das unidades educacionais realizar, com os profissionais em educação e a comunidade, debates sobre o PME em período específico, sem suspensão das aulas. Por fim, SME se compromete a incluir no Calendário de Atividades de 2018, datas para a discussão dos Planos Regionais de Educação, conforme previsto na Meta 13 do PME.